



POLÍTICA PÚBLICA DO PROGRAMA FOME-ZERO.¹

Darlan Machado Santos². UNIJUÍ

O presente artigo tem a finalidade de discutir aspectos da condição humana e dos programas sociais de inclusão. O programa social FOME ZERO criado pelo Governo Federal cujo objetivo é dar ao pobre que passa fome um lugar mais digno no social. Desta forma, desde 2003 prioriza uma política pública de combate a miséria de quem passa fome, pois de acordo com JOSÉ GRAZIANO DA SILVA, nos últimos anos a pobreza levantou vôo, e a trajetória do passado precisa ser corrigida para que o futuro não seja redesenhado como uma mera repetição do ontem. Nenhum tipo de desenvolvimento social irá ocorrer enquanto a condição humana estiver em risco. Assim, o desenvolvimento social no Brasil, somente se dará à medida que os sujeitos forem capazes de produzir a própria renda através de uma política de desenvolvimento local de combate a fome e produzir a inserção social. O resgate da condição humana por meio dos programas de inclusão social cria a possibilidade de escolha e cooperação entre sociedade civil e o Estado na busca pelo empoderamento da dignidade à vida humana no combate a Fome. A fome é a primeira necessidade a ser vencida para permitir uma política inclusiva daqueles que não fazem parte do desenvolvimento econômico e social.

Analisar os programas sociais como um veículo de acesso dos indivíduos excluídos ao seu bem-estar é condição para apoderamento da dignidade humana e para desenvolvimento individual e coletivo em sociedade. A questão sugerida no aspecto contemporâneo coloca as garantias individuais mínimas como uma das exigências do desenvolvimento social local. Portanto, tais apontamentos sugerem como solução emergente do resgate da dignidade humana a concessão e manutenção dos instrumentos mínimos e necessários para manutenção da vida, ou seja, uma política alimentar. Patrus Ananias afirma que a presença do Estado na distribuição de recursos e na elaboração de políticas públicas de inclusão no desenvolvimento e combate a fome está a Bolsa Família e o Fome Zero. Um programa sustentável no combate a exclusão social deve priorizar três esferas essenciais, a manutenção da vida humana, que deverá ser fomentada pelos governos no desenvolvimento de ações conjuntas entre o Estado e a sociedade, a superação das desigualdades econômicas, sociais, de gênero e raça; na articulação entre orçamento e a gestão de medidas emergenciais com ações estruturantes e emancipatórias do sujeito. Conclui-se que a superação da fome encontra elementos dentro do programa Fome Zero nos canais de transversalidade e de intersetorialidade das ações estatais que são canais de acesso aos meios necessários a manutenção da vida e o resgate de sua condição social. Sobretudo cabe destacar que o programa propõe ação essencialmente referente ao acesso dos alimentos como um mecanismo sustentável. A inclusão social aos alimentos não gera necessariamente o rompimento da alienação, afinal o programa Fome Zero objetiva resgatar e combater a condição subumana

¹ Projeto de pesquisa no curso de Mestrado em Desenvolvimento da Unijui

² Aluno de Pós Graduação em Desenvolvimento pela Unijui. Bolsista do Capes



Para uma VIDA de CONQUISTAS